

In Pure Print: Um diálogo com o legado de Marques Abreu

In Pure Print: A Dialogue with the Legacy of Marques Abreu

MARISTELA SALVATORI*

Artigo completo submetido a x de x de 2017 e aprovado a x de fevereiro de 2017

*Brasil, artista visual. Membro do Conselho editorial. Doutorada em Arts et Sciences de L'Art: Arts Plastiques. Université Paris 1, Panthéon-Sorbonne, Paris. Mestrado em Artes Visuais, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil.

AFILIAÇÃO: Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rua Senhor dos Passos, 248, CEP 90020-180, Centro. Porto Alegre, RS Brasil. E-mail: maris@ufrgs.br

Resumo: O Encontro Internacional de Gravura In Pure Print — FBAUP, 2016, desafiou um grupo de criadores a realizarem imagens que dialogassem com o legado de Marques Abreu. Nele, os artistas convidados, foram convocados a uma imersão no legado de Marques Abreu e, por consequência, na própria cidade do Porto, para, impregnados destas impressões, realizarem gravuras para a produção de um álbum coletivo.

Palavras-chave: Gravura / fotografia / Marques Abreu.

Abstract: *The International Meeting In Pure Print — FBAUP, 2016, challenged a group of creators to make images that dialogue with the legacy of Marques Abreu. In it, the invited artists were summoned to immerse themselves in the legacy of Marques Abreu and, consequently, in the city of Porto itself, impregnated with these impressions, to make engravings for the production of a collective album.*

Keywords: *Printmaking / photography / Marques Abreu.*

O Encontro Internacional de Gravura *In Pure Print* reuniu, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), um grupo de criadores oriundos de diferentes universidades para desenvolver um projeto editorial conjunto. Tendo como ponto de partida a obra do fotógrafo, editor e gravador Marques Abreu, o encontro promoveu palestras sobre seu legado, experimentações técnicas, e descobertas e/ou redescobertas da cidade do Porto para que os artistas convidados desenvolvessem ensaios poético visuais em diálogo com a experimentação gráfica e fotográfica consolidada por Marques Abreu.

O legado de Marques Abreu

Destacando-se como fotógrafo, gravador e editor, na cidade do Porto, entre as décadas de 1900 e 1940, Marques Abreu (José Antunes Marques Abreu, Tábua, 1879 — Porto, 1958) marcou o panorama das artes gráficas e editoriais de Portugal.

Além de ter realizado um importantíssimo registro da arte e da arquitetura portuguesa, Marques Abreu também documentou paisagens e os mais variados aspectos da cultura e da vida dos habitantes da cidade do Porto (Figura 1), deixando um riquíssimo testemunho de sua época.

Nos ateliers comerciais que manteve, desenvolveu a fotografia, a gravura, a zincogravura e a fotogravura — logrou grande refinamento técnico nos processos de fotogravura, com resultados extremamente fidedignos às imagens fotográficas de referência. Ainda editou e publicou catálogos, álbuns e numerosos e variados impressos, e promoveu a divulgação de processos de fotogravura e editoração através de manuais.

Dentre o acervo de zincogravuras da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, recentemente inventariado, constam várias matrizes com o selo Marques Abreu. Uma seleção de imagens do autor, reproduzidas em zincofotogravura no Álbum do Porto, clichés e similigravuras de Marques Abreu, serviu como ponto de partida para o projeto do *In Pure Print*.

O Encontro

Concebido sob forma de uma semana de criação e imersão, o encontro, que foi precedido por alguns workshops abertos à comunidade, carregava no próprio nome (*In Pure Print*) certa ironia, quase uma provocação, visto a impossibilidade de, hoje, pensar a gravura de forma “pura”, indiferente ao que nos cerca. Num mundo com fronteiras saudavelmente permeáveis, os limites sugeridos pelas classificações constituem um terreno pouco fértil. Afirmando-se sua impureza, o evento reuniu fotógrafos, ilustradores e gravadores — professores e colaboradores



Figura 1 · Fotografia de Marques Abreu. Disponível em http://pureprint.fba.up.pt/2015/?page_id=101

Figura 2 · Sessão de trabalho com observação e reimpressão de matrizes originais de Marques Abreu, no atelier de gravura em metal da FBAUP. Disponível em <https://www.facebook.com/PurePrintClassicalPrintmakinginContemporaryArt/photos/a.567436329981210.1073741827.567423346649175/1168955463162624/?type=3&theater>





Figura 3 · Sessão de trabalho de produção das imagens para o álbum *In Pure Print* no atelier de gravura em metal da FBAUP. Fotografia de Maristela Salvatori.

Figura 4 · Detalhe da capa do álbum *In Pure Print* — arte sobre obra de Márcia Sousa (fotogravura, 2016). Disponível em <https://www.facebook.com/PurePrintClassicalPrintmakinginContemporaryArt/photos/a.567436329981210.1073741827.567423346649175/1168955463162624/?type=3&theater>

de seis universidades do Brasil, de Portugal, da Espanha e da Itália —, que foram desafiados a realizar imagens que dialogassem com o legado de Marques Abreu.

A semana do *In Pure Print* iniciou-se com uma introdução a seu legado através de palestras abertas de Pedro Aboim Borges (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL) e de Graça Silva (Escola Superior de Design — IPCA), especialistas sobre a obra fotográfica e a obra gráfica de Marques Abreu. Seguiu-se com a observação de livros e impressos produzidos em seus ateliers e o exame e a experimentação de reimpressão de matrizes originais dos Ateliers de Marques Abreu, uma atividade que foi acompanhada e, emocionadamente, comentada por um de seus antigos impressores (Figura 2).

Depois de serem levados a descobrir ou aprofundar seu conhecimento sobre Marques Abreu, o grupo de artistas convidados trocou experiências de pesquisa e conversou sobre o projeto com sua proponente, Graciela Machado. Considerando as próprias características do legado de Marques Abreu, as limitações de tempo e a infraestrutura existente, foi definido o uso preferencial de técnicas de fotogravura com fotopolímero ou fotopolímero laminado, para o desenvolvimento dos projetos. As contribuições de cada autor comporiam duas páginas soltas, em formato 32 × 24,5 cm — formato idêntico ao escolhido por Marques Abreu para o Álbum do Porto.

Após os acordos básicos e ainda antes de cada participante definir seu projeto pessoal, o grupo foi convidado a visitar uma fotomecânica em plena atividade, a Fotomecânica Molográfica, S. A., onde foram observados processos de tecnologias de impressão como a zincogravura e a fotolitogravura. Também visitou a empresa Abel Santos & Oliveira Ltda., um comércio de objetos de vidro, em fase de mudança de estrutura e endereço, como um retrato das mudanças e adaptações da cidade às novas demandas. Sobretudo, os participantes do projeto foram estimulados a errar pela cidade do Porto de forma que, impregnados por suas impressões, cada um pudesse estabelecer o viés de sua contribuição individual à produção editorial proposta.

Fielis à proposta original do evento, com base numa “deriva experimental — gráfica e fotográfica — em torno da cidade do Porto, dos livros e das impressões e reproduções imagéticas, docuficcionalis, que nela se potenciam”, e buscando explorar possibilidades do uso “de meios puramente mecânicos de reprodução de modo subordinado a propósitos artísticos, subvertendo os seus princípios tecnológicos usuais em contexto comercial” (*In pure print*, d/d), cada componente do grupo debruçou-se sobre o planejamento e a realização das imagens para composição do álbum coletivo (Figura 3), contando com o suporte de Catarina Figueiredo Marques, técnica das Oficinas de Gravura da FBAUP e de apoio.

O álbum de gravuras

Entre os participantes do encontro, haviam artistas vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, à Universidade Federal de Pelotas, à Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Barcelona, à Facultad de Bellas Artes de la Universidad Complutense de Madrid, à Accademia di Belle Arti di Bologna, além do grupo de professores e artistas da área do design, da fotografia e da ilustração, vinculados à Universidade do Porto, instituição proponente do evento.

Graciela Machado, professora de gravura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, e coordenadora do evento, em sua pesquisa poética pessoal, tem especial interesse pelas coisas evanescentes, *métiers* e objetos que se tornam raros. Para o projeto elaborou imagens de botões antigos, cada vez mais raros de encontrar — em desaparecimento, assim como as imagens testemunhadas por Marques Abreu.

Também vinculados à FBAUP, Rui Vitorino Santos e Júlio Dolbeth, professores na área de design e ilustração, pensaram na publicação sob diferentes ângulos. Júlio Dolbeth observou uma pequena silhueta em meio a uma paisagem de Marques Abreu e reelaborou-a com novas características.

Rui Vitorino Santos trouxe a lembrança um lugar que gostava de frequentar quando criança: os Jardins do Palácio de Cristal, onde teria vivido um leão. Assim, Rui recria uma imagem deste animal neste cenário que é um dos pontos bastante populares da cidade. Já Susana Lourenço Marques, professora de fotografia na mesma instituição, optou por trabalhar com palavras — realizando uma transcrição literal da imagem da mensagem que recebeu via celular quando do convite a participar do *In Pure Print*.

Karen Lacroix, artista canadense convidada, que ministra cursos na FBAUP na área de projetos editorial, resgatou o relato da viagem de uma rainha portuguesa para tomar posse de seu palácio. Usou como referências imagens que remetem ao universo feminino, como retratado em velhas revistas, retrabalhadas por ampliações em xerox, imaginando e construindo um quarto com um fundo rosa e muitos outros clichês do universo feminino.

Eva Figueras, professora de gravura da Facultad de Bellas Artes de la Universidad de Barcelona, trabalhou sobre uma imagem obtida no comércio de vidros visitados e um registro de sombra sobre pavimento, enquanto Márcia Sousa, professora de gravura da Universidade Federal de Pelotas, trabalhou “paisagens vegetais em transformação”, em consonância com a pesquisa desenvolvida em sua tese de doutorado, enfocando brotações espontâneas em construções abandonadas. Uma de suas imagens foi escolhida para figurar na capa da publicação (Figura 4).

Manuela Candini, professora de gravura da Accademia di Belle Arti di Bologna e Marta Aguilar, professora de gravura da Facultad de Bellas Artes de la Universidad Complutense de Madrid, trabalharam com fotomontagens de imagens registradas pela cidade de Porto, detalhes de fachadas, grades, ruínas e monumentos. Manuela fundiu imagens dessas ruínas com a caligrafia encontrada em uma carta de Marques Abreu.

Editado o álbum de gravuras produzido pelo grupo, ele deve ser disponibilizado virtualmente. Também está em produção um jornal em impressora Riso, no formato A3, com um balanço das três edições do evento, realizadas na FBAUP. Além disso, está prevista a realização de uma exposição sobre a experiência.

A intensa e frutífera semana de imersão e criação *In Pure Print*, além de promover a celebração da herança gráfica e fotográfica de Marques Abreu, exaltou uma contemporaneidade que investiga “o puro e o impuro” e trouxe “à superfície o desejo e fascínio pela experimentação tecnológica como suporte das artes impressas”. Promoveu a partilha de conhecimentos sobre distintas tecnologias de impressão e a experimentação combinada de métodos de arqueologia tecnológica para a criação dos ensaios poético visuais, atentos às variações de forma da imagem impressa e às alterações de significado nelas implícitas (Pureprint, s/d).

Conforme bem pontua a pesquisadora Maria do Carmo Veneroso, muitas mudanças caracterizam a gravura e “grande parte da arte que vem sendo produzida” no início deste milênio, não sendo, portanto, “adequado recorrer a conceitos fixos, por tratar-se de um terreno instável e movediço, e por isso mesmo, instigante e desafiador, onde não cabem definições fechadas” (Veneroso, 2014: 182).

Esta valiosa convivência e intercâmbio permitiu uma troca de experiências ao grupo de artistas-professores e equipe envolvida, favorecendo a ampliação e enriquecimento dos conteúdos desenvolvidos em suas práticas de ensino e pesquisa. O fortalecimento de laços entre participantes, integrantes de grupos e de programas de pesquisa, possibilitou ainda a idealização de uma próxima edição do *Pure Print* na cidade de Madrid, sob coordenação de Marta Aguilar, da Facultad de Bellas Artes de la Universidad Complutense de Madrid, e a perspectiva de futuros encontros em outras cidades e instituições da Europa e do Brasil.

Referências

In pure print (s/d) [Consult. 2016-05-26]
Disponível em <URL: <http://pureprint.fbaup.pt/>>

Veneroso, Maria do Carmo (2014) “O campo ampliado da gravura.” *ARJ Brasil*. ISSN: 2357-9978. Vol. 1/1. p. 171-83.
Jan./Jun.